

DISCURSO DE ENCERRAMENTO DO VI SEMINÁRIO DA OISC-CPLP

“AS ISC, O APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS E A AGENDA 2030: O PFM-RF, SEUS BENEFÍCIOS E DESAFIOS”

S. Excia. o representante da UE;

S. Excia. o representante da GIZ;

S. Excia. o Secretário Geral da OISC-CPLP e respetiva comitiva;

Suas Excias os Presidentes ou Comissário das ISC e respetiva comitiva de:

Angola;

Brasil;

Guiné-Bissau;

Macau;

Moçambique;

Portugal;

S.Tomé e Príncipe;

Timor Leste;

S. Excia. o juiz conselheiro, Rio Grande do Sul em representação da ATRICON –
Associação dos TC do Brasil;

- S. Excia. os juízes conselheiros do Tribunal de Contas de Cabo Verde;
- S. Excia. o representante das PNUD;
- S. Excia. o gestor do projeto PRO-PALOP fase II;
- S. Excia. o representante do Instituto Rui Barbosa, do Brasil;
- S. Excias. os Representantes do corpo diplomático, aqui presentes;
- S. Excia o Presidente da câmara Municipal da Praia;
- S. Excia o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande de Santiago;
- Exmos. Sres. Auditores e demais funcionários do Tribunal de Contas de Cabo Verde;
- Ilustres convidados;
- Minhas Senhoras e meus senhores,

É para nós um privilégio encerrar o VI Seminário da Organização das Instituições Superiores de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP), que teve como tema **“As ISC, o aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas e a agenda 2030, o PFM-RF- Public Financial Management - Reporting Framework - “Quadro de Reporte de Gestão das Finanças Públicas, seus benefícios e desafios”**.

Começamos por endereçar uma palavra de apreço ao Secretário-geral da OISC/CPLP pelo apoio na organização deste Seminário.

Felicidades a Diretora Geral do Tribunal de Contas de Cabo Verde, a Diretora de Gabinete do Presidente do Tribunal de Contas de Cabo Verde, aos demais

dirigentes e a todos os funcionários do Tribunal de Contas de Cabo Verde que não tiveram mãos a medir para o sucesso deste Seminário.

Agradecemos a todos aqueles que aceitaram o convite para estarem no presente seminário.

Agradecemos aos excelentes palestrantes Dr. Ricardo Godinho Gomes, Juízes Conselheiros de Moçambique e Portugal, respetivamente os Dres Amilcar Ubisse e Ana Furtado, Dr. Tassilo Van Droste da GIZ, e o moderador Dr. Carlos Maurício da GIZ, que aqui nos trouxeram as suas experiências e conhecimento, ajudando-nos a refletir sobre a Gestão das Finanças Públicas, ODS e Papel das ISC.

Agradecemos às equipas técnicas de toda a OISC-CPLP que estiveram vários dias a preparar, recolher e tratar informações para a aplicação prática da ferramenta PFM-RF - **Quadro de Reporte de Gestão das Finanças Públicas - e pelos resultados alcançados.**

Agradecemos aos revisores dos trabalhos das equipas técnicas na aplicação prática da ferramenta PFM-RF.

Agradecemos à AFROSAI-E e GIZ (Agência alemã de cooperação internacional) pela conceção da ferramenta PFM-RF.

Agradecemos aos patrocinadores deste evento a saber: PNUD, UE, Instituto do Património Cultural, Câmara Municipal da Ribeira Grande de Santiago;

Estamos convictos que neste encontro houve partilha de preocupações comuns, algumas experiências e que os objetivos preconizados foram alcançados, na utilização da ferramenta “PFM-RF .

Termina aqui o VI Seminário da OISC-CPLP, mas o nosso trabalho, para garantir os ODS está apenas no começo e deve continuar.

Estamos certos que este VI Seminário tenha dado contributos valiosos para a aplicação e o aprimoramento da ferramenta “PFM-RF - *Quadro de Relatório sobre a Gestão das Finanças Públicas*”, e que as nossas ISC com este instrumento possam dar um salto qualitativo no fortalecimento da sua atuação, no cumprimento do princípio 7 da ISSAI 12 (valor e benefício das ISC) ou seja na consolidação do papel das ISC como fonte de orientação para apoiar mudanças positivas no setor público.

Minhas senhoras e meus senhores

Estamos a 11 anos do término do prazo da implementação da agenda global do desenvolvimento sustentável acordada entre os países membros das Nações Unidas, cujo objetivo prioriza cinco áreas importantes: paz, prosperidade, parceria, pessoas e planeta. Para a sua consecução devemos agir.

Dos debates havidos ontem e hoje, à volta da ferramenta PFM-RF, e na senda das últimas reuniões da OISC-CPLP em Funchal e em Díli, e da declaração da Cidade da Praia, demonstra um forte envolvimento e o compromisso das nossas ISC para o aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas e o alcance dos ODS, de acordo, aliás com a orientação estratégica da INTOSAI.

Nesses dois dias de trabalho conseguimos refletir sobre vários pontos, entre os quais:

- ✓ **Os benefícios e a pertinência da ferramenta PFM-RF para as ISC;**
- ✓ **Os seus benefícios para a gestão das Finanças Públicas;**
- ✓ **A contribuição da ferramenta PFM-RF para os ODS;**
- ✓ **O Processo de aplicação do PFM-RF nas ISC.**

Considerando as suas vantagens, a orientação estratégica da INTOSAI e particularmente a Declaração da Praia que não é apenas um rosário de intenções, mas um forte comprometimento com a aperfeiçoamento da gestão das finanças

publicas, com a prosperidade dos nossos povos e em última instância com os ODS que é a ambição maior de toda a humanidade, a hora da implementação da ferramenta **PFM-RF** (embora sujeita a aperfeiçoamento e à adequação ao contexto de cada país) objeto do nosso seminário, é hoje.

Para terminar esta brevíssima oração, desejo a todos um feliz regresso aos países de origem e aos que ficam a continuação de um bom trabalho e até ao próximo seminário.

Com estas palavras, declaro encerrado o VI seminário da OISC-CPLP.

A TODOS, muito obrigado.

Praia 7 de junho de 2019

João da Cruz Silva